

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: olc7smqy SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 20/05/2020 Moção de congratulação nº 402/2020 Protocolo nº 3181/2020</p>	
<p>Autor: Dep. Romoaldo Júnior</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO", na forma:

“A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Romoaldo Junior, vem manifestar CONGRATULAÇÕES ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Nova Canaã do Norte, Rubens Roberto Rosa, e ao Presidente da Câmara Municipal, Vereador Valdinei Serafim de Brito, extensiva a toda população, por ocasião do 34º aniversário de emancipação político-administrativa desse próspero município, comemorado no dia 13 de maio de 2020.”

Parabéns! Nova Canaã do Norte! Minhas sinceras congratulações a todos os munícipes.

JUSTIFICATIVA

A presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO tem como objetivo parabenizar o Município de Nova Canaã do Norte, pelos seus 34 anos de fundação.

A região teve intensa movimentação na época da ?Terceira Borracha de Mato Grosso?, que cumpriu uma história de penetração e trabalho sazonal e valor. A família Spinelli explorou seringais na região. As primeiras movimentações com fins de colonização em Nova Canaã do Norte deram-se a partir de 1976. Através do caminho aberto um pouco antes, em 1972, por ocasião da integração da BR-163, pelo 9º BEC, Batalhão de Engenharia e Construção, dirigido pelo coronel José Meireles, notável militar, que mais tarde veio a ser prefeito da capital Mato-grossense.

O primeiro nome do lugar foi Gleba Nova Era, dado pela Imobiliária e Colonizadora Líder, sendo sócio principal o Sr. Raimundo Costa Filho, que é fundador da cidade de Colíder a 50 km de Nova Canaã do Norte.

O primeiro comerciante foi o Sr. Antônio Alves da Silva, conhecido por ?Antônio do Ponto?, e Maria Moreira da Silva a primeira moradora do lugar. Em seguida, vieram os Srs. João Lourenço Máximo e Osvaldo do Amaral, levantando construções onde, atualmente, encontra-se o centro urbano de Nova Canaã do Norte.



O padre Geraldo da Silva celebrou a primeira missa. A professora Maria Creuza dos Santos inaugurou a primeira escola, depois veio a Sr^a. Eva Dellatesta, que também lecionava na localidade. A escola foi ampliada mais tarde.

O primeiro hotel foi do Sr. José Noivelho, conhecido pelo apelido de ?Zé Novela?. A primeira farmácia foi do Sr. Sinoel e a primeira oficina mecânica foi de Álvaro Guarido. O primeiro dentista prático foi Damião, substituído mais tarde por Joel, também prático. Em 1979, o médico José Wilson iniciou atendimento à população.

A empresa colonizadora promoveu o loteamento dos terrenos na área rural e urbana, no entanto, não teve sucesso na administração da gleba. Não houve estruturação por parte da empresa povoadora na organização da colonização, ocasionando problemas de relacionamento dentro da empresa. Com o assassinato de um dos proprietários da firma colonizadora, Louro Silva Lima, o primeiro arranco povoador da gleba estagnou. Os problemas se avolumaram e a gleba ficou inadmissível, saindo o INCRA em socorro dos primeiros moradores, desapropriando legalmente os colonizadores, e assumindo o ônus da empreitada frustrada. Com a desapropriação legal foi criado o PAC — Projeto de Assentamento Canaã conforme decreto lei nº 109, de 26 de abril de 1982. O objetivo principal era promover a regularização fundiária de aproximadamente 3.540 famílias que residiam no Projeto.

Os primeiros moradores procuraram não se abater com os problemas fundiários e se preocuparam em crescer economicamente. O prêmio veio com a criação do distrito, através da lei nº 4.396, de 23/11/1981. Em 1982, foi criado o Cartório de Paz, sendo nomeado primeiro tabelião o Sr. Jair Borges Monteiro, e o primeiro Juiz de Paz foi o Sr. Nelson Guerreiro, antigo corretor de imóveis.

A descoberta de ouro na região deslocou verdadeira leva de aventureiros para o lugar, muita gente nova foi chegando, trazendo consigo intenso movimento ao comércio local.

A lei estadual nº. 4.997, de 13 de maio de 1986, criou o município.

O nome ?Nova Canaã? foi sugerido pelo então Bispo de Sinop, D. Henrique Froehlich, que quis com esta iniciativa dar a idéia de que ali era a ?Terra Prometida? aos que vinham a se instalar na região, trazendo sonhos, coragem e muita esperança no futuro.

O primeiro prefeito foi Jamiro Formigoni (1987-1988), sucedido por Evaldo Jung (1989-1992), Maria Aparecida Formigoni (1993-1996), Wilson Cargnin (1997-2004), Luis Cesar Castro (2005-2010), Vicente Medeiros (2010-2012) e Rubens Roberto Rosa (2017-2020).

Sua população estimada em 2019 era de 12.787 habitantes.

O carro-chefe da economia norte-canaanaense é pecuária bovina, que consiste dos sistemas de cria, recria, corte e leiteira. Há indústria de beneficiamento de leite in natura e frigorífico para abate de parte da produção de bovinos. Na agricultura, principalmente de subsistência, destacam-se as culturas de arroz, milho, feijão, algodão e café. Inicia-se a introdução de monoculturas de arroz e soja.



Celebrar 34 anos de uma cidade comporta várias particularidades de sua memória, desta forma, o município deve ser aplaudido e merece todas as homenagens desta Casa de Leis.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 19 de Maio de 2020

Romoaldo Júnior
Deputado Estadual